

## Editorial

O lançamento a revista ***Com a Palavra o Professor*** representa um dos resultados das ações desenvolvidas pelo **GEEM** - Grupo de Estudos em Educação Matemática, gestada deste a fundação do grupo em 2004, muitos foram os percalços e adiamentos na concretização do lançamento do primeiro número. Ao passarmos por este longo período a publicação do primeiro número possui importante significado para o grupo, neste trazemos alguns trabalhos do evento realizado em comemoração aos 10 Anos do GEEM em 2014, bem como do evento realizado em 2015, apresentamos aos nossos leitores três relatos de experiências em sala de aula e quatro artigos.

A primeira Experiência de Sala de Aula, intitulada “Produção de videoaula e aprendizagem de matemática: uma opção possível?”, de autoria de Cosmerina Angélica Soares Cruz Santana e Adriana Santos Sousa, apresenta relato de uma experiência com alunos do ensino médio, na produção de videoaulas sobre Progressão Aritmética (PA), Progressão Geométrica (PG), em que exibem o conteúdo matemático que aprenderam e discutiram em sala de aula de forma criativa numa linguagem que une imagens e sons.

“Consumo consciente de Energia Elétrica, Estatística e o AVALE”, título da segunda Experiência de Sala de Aula, de autoria de Thainnã Thatisuane Oliveira Sena, Ademária Aparecida de Souza e Aline das Graças de Souza, busca conscientizar os alunos sobre o consumo racional de energia elétrica e contribuir com a formação estatística, bem como com as discussões referentes à Estatística na Educação Básica, analisando as contribuições de uma intervenção de ensino pautada nos pressupostos da contextualização e desenvolvidas no ambiente papel e lápis (sala de aula) e no ambiente computacional, pode trazer para o ensino e aprendizagem da Estatística dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Adriana Cruz de Souza, professora autora da terceira Experiência de Sala de Aula, com o título: “Articulando ações com o GESTAR”, apresenta um relato das atividades desenvolvidas com o programa “GESTAR na Escola”, pelos professores de Matemática das séries finais do ensino fundamental II, no decorrer do ano de 2014. Foram desenvolvidas atividades para explorar o que há de mais divertido, prático e criativo na Matemática, como forma de envolver os alunos na busca do novo conhecimento.

No quarto artigo, “Constituição de um Grupo de Estudo na própria Escola: caminho para a (re)construção dos conhecimentos profissionais” de autoria de Angélica da Fontoura Garcia Silva, Mirtes Souza Miranda e Ruy Cesar Pietropaolo, os autores abordam parte dos resultados da pesquisa realizada no interior de uma escola pública de São Paulo, a partir da

constituição de um grupo para estudar o Campo Conceitual Aditivo à luz das ideias defendidas por Vergnaud (1990). Os autores procuram investigar os indícios de (re)significação dos conhecimentos necessários ao ensino de noções concernentes as estruturas aditivas explicitadas pelas participantes. Tais conhecimentos foram evidenciados nas sessões de estudos que envolveram professores que lecionam Matemática para os anos iniciais. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida no âmbito do Programa Observatório da Educação pela UNIAN, realizada numa escola pública do Estado de São Paulo, com 15 profissionais que atuam na educação básica.

Patrícia sândalo Pereira e Susimeire Vivien Rosotti de Andrade, são as autoras do quinto artigo, sob o título: “Tecnologias digitais e as práticas pedagógicas dos professores de MATEMÁTICA da Educação Básica”, trata-se de um estudo desenvolvido na formação continuada de professores que atuam na Rede Estadual de Ensino pertencente ao Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu. Tendo como o objetivo investigar as vozes dos professores em relação aos limites e às possibilidades de utilização da *webquest* em sua prática pedagógica.

No sexto artigo intitulado “Aspectos positivos e negativos da profissão docente: entre a satisfação e o desejo do professor”, as autoras Thamiris Christine Mendes, Lizie Mendes Clock e Ana Lúcia Pereira Baccon, apresentam algumas reflexões concernentes a aspectos positivos e negativos da profissão docente, elencados pelos próprios professores. Constituíram o universo da pesquisa 157 docentes atuantes na rede estadual de ensino do Estado do Paraná, pertencem aos Núcleos Regionais de Educação das cidades de Ponta Grossa, Wenceslau Braz e Telêmaco Borba. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que o instrumento de obtenção dos dados empíricos foi um questionário aberto.

O sétimo artigo intitulado “Formação continuada para o ensino de MATEMÁTICA: um estudo em Vilhena” é de autoria Maria Candida Müller, Joélice Pederiva Barbosa e Juracy Machado Pacífico, trata-se de uma pesquisa realizada com professoras dos Anos Iniciais do município de Vilhena - RO que participaram de atividades de formação continuada propostas pelo projeto *GETEMAT - Grupo de Estudo e Trabalho Pedagógico do Ensino de Matemática*, que procura analisar as ações desenvolvidas pelas professoras durante sua participação o Projeto GETEMAT para a mudança da prática pedagógica.

Ao finalizar este editorial, expressamos os nossos agradecimentos a todos os membros do GEEM com os quais tivemos a grata satisfação de compartilhar esta história, bem como aos parceiros que colaboraram para a realização desta empreitada.

Irani Parolin Santana – Lyon/França, 2016

Claudinei de Camargo Sant’Ana – Limoges/França, 2016